

BOLETIM DO MUSEU NACIONAL

NOVA SÉRIE

RIO DE JANEIRO - BRASIL

ZOOLOGIA

— N.º 256 —

16 de maio de 1966

CONTRIBUIÇÃO AO CONHECIMENTO DA REGIÃO DE POÇOS DE CALDAS, MG, BRASIL

ROPPANEURA BECKERI GEN. NOV., SP. NOV. (Odonata Proctoneuridae).

(Com 11 figuras)

NEWTON DIAS DOS SANTOS (*)

Museu Nacional — Rio de Janeiro

Roppaneura gen. nov.

O presente gênero assemelha-se a *Neoneura* Selys, 1860, quanto ao aspecto geral, porte e robustês, diferenciando-se entretanto pela coloração, pelo formato dos apêndices anais e ausência de nervura anal. Não é fácil, presentemente, relacioná-lo com os outros gêneros da família.

Sendo apenas conhecida a espécie-tipo, não é fácil distinguir-se o que é caráter genérico do que poderá ser simplesmente específico. Seus principais caracteres seriam:

a) ausência de nervura anal; b) *CuP* estendendo-se até a 2.^a célula pós-nodal; c) *R* 4 + 5 proximal do nodus a um quarto da distância que vai do árculo ao nodus; d) *R*3 coincidindo com o nodus; e) *IR* 2, coincidindo com a 3.^a *Px*, nas asas anterior e posterior, respectivamente; f) Espaços antenodais nas proporções seguintes: 1,7: 1,1: 2,3; g) Subquadrângulo menor que a área anterior a *cu.a.*; h) *Ac* mais próxima da 1.^a que da 2.^a *Ar*; i) Árculo ligeiramente adiante da 2.^a *Ar*.

Espécie-tipo: *Roppaneura beckeri* sp. nov.

Roppaneura beckeri sp. nov.

DESCRIÇÃO DO MACHO (*Holotypus*)

Coloração — Combinação de cor negra e amarelo pálido; a primeira vista confunde-se pelo porte e coloração com *Telagrion serracipoensis*

(*) Trabalho resultante de recursos provenientes da Comissão de Energia Atômica Americana, com a colaboração do Instituto de Biofísica e do Museu Nacional (Universidade do Brasil).